

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22042

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20220080

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
NUCLEO TECNICO DE CURRÍCULO

NOME:
NEGRAS IMAGENS

MODALIDADE: EAD

CARGA HORÁRIA TOTAL: 24

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 14

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 10

JUSTIFICATIVA:

A PRESENTE FORMAÇÃO, REALIZADA EM PARCERIA COM O INSTITUTO MOREIRA SALLES, FARÁ UMA ARTICULAÇÃO COM O ACERVO DO ESPAÇO CULTURAL, TRABALHANDO COM IMAGENS DE AUTORIA DO FOTÓGRAFO WALTER FIRMO, TEMA DE EXPOSIÇÃO NO INSTITUTO. O CURSO NEGRAS IMAGENS PRETENDE REPERTORIAR OS DOCENTES COM REFLEXÕES A PARTIR DESSE ACERVO (APRESENTADO EM FORMA DIGITAL NOS ENCONTROS SÍNCRONOS), CONVIDANDO O EDUCADOR A OLHAR PARA TRÁS, BUSCANDO NARRATIVAS POUCO OU NÃO CONTADAS, QUE POSSAM NOS AJUDAR A MELHOR COMPREENDER O PASSADO E A REALIDADE EM QUE VIVEMOS. A INTENÇÃO É AMPLIAR AS POSSIBILIDADES DE REFLEXÃO ACERCA DA REALIDADE AFRO-BRASILEIRA ATRAVÉS DOS TEMPOS, APONTANDO POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE NOVOS MODOS DE VER E INTERPRETAR O QUE HERDAMOS COMO PATRIMÔNIO. ISSO ATENDE A UM DOS OBJETIVOS DO CURRÍCULO DA CIDADE: REFLETIR SOBRE A DIVERSIDADE RACIAL A PARTIR DE ARTISTAS AFRO-BRASILEIROS. COM ISSO, OS CURSISTAS TERÃO UM PONTO DE APOIO NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E PROJETOS QUE APROFUNDEM A TEMÁTICA ETNICO RACIAL, BEM COMO A CONEXÃO DE DIFERENTES EXPRESSÕES CULTURAIS COM A EXPRESSÃO FOTOGRÁFICA. AMPLIA-SE, ASSIM, O OLHAR DO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS FUNÇÕES DAS FOTOS, EVITANDO QUE ESSE MEIO SEJA ENTENDIDO SOMENTE COMO DECORAÇÃO OU REFORÇO DE UM CONTEÚDO ESCRITO. O CURRÍCULO DA CIDADE APONTA A NECESSIDADE DE DESENVOLVER A LEITURA DE OUTRAS LINGUAGENS QUE NÃO SÓ A VERBAL.

OBJETIVOS:

GERAR CONTEÚDOS QUE POSSAM ALIMENTAR AÇÕES E PRODUTOS EDUCATIVOS RELATIVOS A TEMÁTICA ETNICO RACIAL;
AMPLIAR O REPERTÓRIO DE REFERÊNCIAS DE PROFESSORES;
ESTIMULAR A PESQUISA E A VISIBILIDADE DE PESQUISADORES, PRIORIZANDO A PARTICIPAÇÃO DE ARTISTAS E INTELLECTUAIS NEGROS E MULHERES;
FORTALECER A REPRESENTATIVIDADE NEGRA NA CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO ANTIRRACISTA E COMO RECRIAR AS ESCOLAS SOB PERSPECTIVAS AFRO-BRASILEIRAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

IMAGENS - USOS E DIALOGO COM OUTRAS EXPRESSOES ARTISTICAS
A OBRA DE WALTER FIRMO - INTEPRETAÇOES
DO BRASIL
HISTORIA E PATRIMONIO AFRO BRASILEIRO ATRAVES DE IMAGENS

PROCEDIMENTOS:

AULAS SÍNCRONAS EXPOSITIVAS, ATIVIDADES ASSÍNCRONAS COM BATE PAPO COM EDUCADORES, VISITA A EXPOSIÇÃO VIRTUAL DE WALTER FIRMO, APRECIÇÃO DE OBRAS, FÓRUMS, LEITURA DE TEXTOS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

CRIAÇÃO DE UM PLANO DE AULA UTILIZANDO OS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS NO CURSO.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 10/05 A 08/06/2022

DATAS DAS AULAS SÍNCRONAS: 10/05, 17/05, 24/05, 31/05 E 07/06/2022 - DAS 18H30 AS 20H30

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: GOOGLE CLASSROOM E GOOGLE MEET

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, ANA BEATRIZ. "NOVOS RITOS". IN: ENSAIOS PARA CLICLETES. REVISTA ELETRONICA.

_____. "AFRICA" E SEUS CORPORAIS: A PERFORMANCE COMO ELABORADORA DO TERRITÓRIO NEGRO.

BISPO, ALEXANDRE ARAUJO. BORRANDO OS LIMITES DA COR: NEGROS E BRANCOS NA PINACOTECA DE SAO PAULO.

CONDURU, ROBERTO. AXE BAHIA: THE POWER OF ART IN AN AFRO-BRAZILIAN METROPOLIS.

FARIAS, JULIANA BARRETO. AFRICANOS OCIDENTAIS NA PRAÇA DO MERCADO DO RIO DE JANEIRO.

FARIAS, JULIANA BARRETO. NO LABIRINTO DAS NAÇÕES.

_____. CIDADES NEGRAS: AFRICANOS, CRIoulos E ESPAÇOS URBANOS NO BRASIL ESCRAVISTA.

QUANTIDADE DE TURMAS: 4; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 200

PÚBLICO ALVO:

PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTEs CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ALEXANDRE ARAUJO BISPO

É DOUTOR (2019) E MESTRE (2012) EM ANTROPOLOGIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. BACHAREL (2010) E LICENCIADO (2015) EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. É ANTROPÓLOGO, CRÍTICO DE ARTE, CURADOR E PRODUTOR CULTURAL. PESQUISA PRÁTICAS DE MEMÓRIA COM ÊNFASE EM FOTOGRAFIA AMADORA, FOTOGRAFIA DE FAMÍLIA E ARQUIVOS PESSOAIS. É PROPRIETÁRIO DA EMPRESA CONSENSO, CULTURA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO.

ANA BEATRIZ DE ALMEIDA

É ARTISTA VISUAL E HISTORIADORA DA ARTE. SEU TRABALHO TEM FOCO NAS MANIFESTAÇÕES AFRICANAS E DA DIÁSPORA AFRICANA. NASCIDA EM NITERÓI (RJ), EM 1987, É MESTRE EM HISTÓRIA E ESTÉTICA DA ARTE PELO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É TAMBÉM CURADORA E COFUNDADORA DA PLATAFORMA DE ARTE 01.01. CURADORA CONVIDADA NO GLASGOW INTERNATIONAL 2020/2021, FEZ RESIDÊNCIA CURATORIAL EM GANA, TOGO, BENIN E NIGÉRIA, POR MEIO DA QUAL CONSEGUIU SE RECONECTAR À PARTE DE SUA FAMÍLIA QUE RETORNOU AO BENIN DURANTE A ESCRAVIDÃO. TRABALHOU COMO PESQUISADORA NA UNESCO.

DIANE LIMA

É CURADORA INDEPENDENTE, PESQUISADORA E DIRETORA CRIATIVA. MESTRANDA EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA NA PUC-SP, MEMBRO DO CPS CENTRO DE PESQUISAS SOCIOSEMIÓTICAS E BOLSISTA DO CNPQ. SUA PESQUISA ANALISA OS EFEITOS DE SENTIDO DAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS AFRO-BRASILEIRAS. COMO CURADORA, SEU TRABALHO CONCENTRA-SE EM EXPERIMENTAR PRÁTICAS ARTÍSTICAS E CURATORIAIS MULTIDISCIPLINARES, DESENVOLVENDO DISPOSITIVOS DE APRENDIZADO COLETIVO COM FOCO EM PROCESSOS DE CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO. EM SUAS INTERVENÇÕES DISCUTE ASSUNTOS COMO MEMÓRIAS ANCESTRAIS, ESPAÇOS LIMINARES, VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS, PRODUÇÃO DE SENTIDO, JUSTIÇA EPISTÊMICA, ÉTICAS E ESTÉTICAS DA RESISTÊNCIA E A DESCOLONIZAÇÃO DOS AFETOS E INSTITUIÇÕES. OS PROJETOS MAIS RECENTES INCLUEM A IMERSÃO EM PROCESSOS CRIATIVOS AFROTRANSCENDENCE QUE

ACONTECE ANUALMENTE NO RED BULL STATION; O FESTIVAL DE CINEMA AFRICANO DO VALE DO SILÍCIO; O PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO RACIAL A.GENTES E A CURADORIA DA EXPOSIÇÃO DIÁLOGOS AUSENTES, AMBAS INICIATIVAS DO ITAÚ CULTURAL. É COLABORADORA DA REVISTA BRAVO!.

VANICLEIA SILVA SANTOS

POSSUI GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA(1998), MESTRADO EM HISTÓRIA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO(2001), DOUTORADO EM HISTÓRIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO(2008) E PÓS-DOUTORADO PELA THE UNIVERSITY OF TEXAS AT AUSTIN (2016). ATUALMENTE É MEMBRO DE COMITÊ ASSESSOR DA UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION, COLABORADORA DA GROUPE DE RECHERCHES SUR LES NOIRS D'AMÉRIQUE LATINE, MEMBRO DE CORPO EDITORIAL DA E-HUM [REVISTA DE HUMANIDADES DA UNI-BH], COLABORADORA DA UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION, MEMBRO DE COMITÊ ASSESSOR DO INSTITUTO DE INVESTIGACIONES EN HUMANIDADES Y CIENCIAS SOCIALES, MEMBRO DE COMITÊ ASSESSOR DO COLEÇÃO ESTUDOS AMERÍNDIOS AFRICANOS, MEMBRO DE COMITÊ ASSESSOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA, MEMBRO - PESQUISADORA DA AFRICAN STUDIES ASSOCIATION OF THE UNITED KINGDOM (ASAUK) E ASSOCIATE CURATOR - PENN MUSEUM DA UNIVERSITY OF PENNSYLVANIA. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE HISTÓRIA, COM ÊNFASE EM HISTÓRIA DA ÁFRICA. ATUANDO PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTE TEMAS:ÁFRICA, GUINÉ, ANGOLA.

IONE DA SILVA JOVINO

POSSUI GRADUAÇÃO EM LETRAS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (1997), MESTRADO EM EDUCAÇÃO (2005) PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, COM DOUTORADO EM EDUCAÇÃO (2010) E PÓS-DOUTORADO EM EDUCAÇÃO (2017) NA MESMA UNIVERSIDADE. DOCENTE DO DEPARTAMENTO ESTUDOS DA LINGUAGEM DA UEPG, E DO MESTRADO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM, ATUOU NA COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE AGOSTO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2016. ATUALMENTE ESTÁ COMO PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UEPG. É INTEGRANTE DO NÚCLEO DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, GÊNERO E SEXUALIDADE DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS DO TEXTO DA UEPG NOS QUAI PARTICIPA DE AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO, BEM COMO EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORAS E PROFESSORES. TRABALHA COM OS SEGUINTE TEMAS: CRIANÇA, INFÂNCIA E RAÇA; LITERATURA INFANTO-JUVENIL E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS; EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL-CULTURAL; ICONOGRAFIA E REPRESENTAÇÃO; DESIGUALDADES NO PLANO SIMBÓLICO.

JANAINA DAMACENO

É PROFESSORA ADJUNTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE (FEBF/UERJ). ATUA NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO (PPGECC/FEBF/ UERJ) E NO PROGRAMA DE MESTRADO EM CULTURA E TERRITORIALIDADES (PPCULT/ UFF). É DOUTORA EM ANTROPOLOGIA SOCIAL (2013) PELA USP, MESTRE EM EDUCAÇÃO (2008) E BACHAREL EM FILOSOFIA (1999) PELA UNICAMP. REALIZOU O PÓS-DOUTORADO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA DA UFSCAR, COM O PROJETO "UMA VIDA EM ARQUIVOS", CUJA TEMÁTICA ERA A FORMAÇÃO DE ARQUIVOS VISUAIS E AUDIOVISUAIS DE MOVIMENTOS SOCIAIS NEGROS NO BRASIL, NA ÁFRICA DO SUL E NOS ESTADOS UNIDOS. UM DOS RESULTADOS DA PESQUISA FOI A REALIZAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO "CINEMA NEGRO, FOTOGRAFIA E POLÍTICAS DE REPRESENTAÇÃO". EM MARÇO DE 2014, PARTICIPOU DAS JORNADAS CINEMATOGRÁFICAS DA MULHER AFRICANA DE IMAGEM EM BURKINA FASO. NESTE PERÍODO VISITOU A CINEMATECA AFRICANA E O ARQUIVO DE IMAGENS COLONIAIS DO INSTITUT IMAGE. COM JANAÍNA OLIVEIRA, ESTÁ ORGANIZANDO UM LIVRO DE ENTREVISTAS - RESULTADO DE SEUS ENCONTROS EM BURKINA FASO, MOÇAMBIQUE E BRASIL COM OS CINEASTAS IDRISSA OUEDRAOGO, GASTON KABORÉ, CHEIK OMAR SISSOKO, MANTHIA DIAWARA, VERONIQUE KANOR, DENTRE OUTROS. SEUS INTERESSES DE PESQUISA INCIDEM SOBRE PENSAMENTO SOCIAL; RELAÇÕES ENTRE ESTÉTICA E POLÍTICA; VISUALIDADES, CULTURA VISUAL E AUDIOVISUAL EM ÁFRICA E NA DIÁSPORA AFRICANA. EM NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2014, REALIZOU PESQUISAS NO INSTITUTO NACIONAL DE AUDIOVISUAL E CINEMA (INAC) DE MOÇAMBIQUE E NA ÁFRICA DO SUL. DESDE NOVEMBRO DE 2013 É UMA DAS COORDENADORAS DO FÓRUM ITINERANTE DE CINEMA NEGRO (FICINE). WWW.FICINE.ORG.BR. É COORDENADORA DO GRUPO DE PESQUISA AFROVISUALIDADES.

JULIANA BARRETO FARIAS

É PROFESSORA ADJUNTA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA E BACHARELADO EM HUMANIDADES DA UNILAB - CAMPUS DOS MALÊS/BA, E NO PROGRAMA DE MESTRADO EM ESTUDOS AFRICANOS, POVOS INDÍGENAS E CULTURAS NEGRAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB), CAMPUS SALVADOR. REALIZOU PÓS-DOUTORADO EM HISTÓRIA DA ÁFRICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA (2018-2019), COM BOLSA DE PÓS-DOUTORADO NO EXTERIOR (PDE) PELO CNPQ. INVESTIGADORA DO CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, ONDE INTEGRA A EQUIPE DO PROJETO SLAFNET ESCRAVATURA EM ÁFRICA: UM DIÁLOGO ENTRE EUROPA E ÁFRICA, VINCULADA AO CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA E À

UNIVERSIDADE CHEIKH ANTA DIOP, EM DAKAR, COM FINANCIAMENTO DO MSCA-RISE - MARIE SKODOWSKA-CURIE RESEARCH AND INNOVATION STAFF EXCHANGE (RISE). DOUTORA EM HISTÓRIA SOCIAL PELA USP, POSSUI GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (2002), GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO PELA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2001) E MESTRADO EM HISTÓRIA COMPARADA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (2004). TEM EXPERIÊNCIA EM PRODUÇÕES EDITORIAIS E NA ÁREA DE HISTÓRIA, COM ÊNFASE NA HISTÓRIA DO BRASIL, DA ÁFRICA E DA DIÁSPORA AFRICANA, ATUANDO NOS SEGUINTE TEMAS: ESCRAVIDÃO, GÊNERO, PEQUENO COMÉRCIO, TRABALHO URBANO, RELIGIOSIDADES E IDENTIDADE ÉTNICA. ENTRE OS TRABALHOS PUBLICADOS ESTÃO OS LIVROS MERCADOS MINAS: AFRICANOS OCIDENTAIS NA PRAÇA DO MERCADO DO RIO DE JANEIRO (PREFEITURA DO RIO/AGCRJ, 2015); NO LABIRINTO DAS NAÇÕES (PRÊMIO ARQUIVO NACIONAL 2003); CIDADES NEGRAS: AFRICANOS, CRIoulos E ESPAÇOS URBANOS NO BRASIL ESCRAVISTA (2ª EDIÇÃO, ALAMEDA EDITORIAL) E MULHERES NEGRAS NO BRASIL ESCRAVISTA E DO PÓS-EMANCIPAÇÃO (SELO NEGRO, 2013). EM 2003, FOI UMA DAS GANHADORAS DO PRÊMIO ARQUIVO NACIONAL DE PESQUISA. EM 2014, A TESE DE DOUTORADO GANHOU O PRÊMIO AFONSO CARLOS MARQUES DOS SANTOS, DO ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, E O PRÊMIO TESES HISTÓRIA SOCIAL 2012-USP/CAPES.

MONICA CARDIM

É FOTÓGRAFA E DOUTORANDA EM ARTES PELO PROGRAMA INTERUNIDADES ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PGEHA/USP (DESDE 2017). A PARTIR DE UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR, ELA INVESTIGA A REPRESENTAÇÃO DE RETRATOS DE NEGROS DO ALEMÃO ALBERTO HENSCHEL PRODUZIDOS NO SÉCULO XIX NO BRASIL. ELA APRESENTOU TRABALHOS NA RESIGNIFICATIONS: THE BLACK MEDITERRANEAN CONFERENCE (PALERMO, ITÁLIA); CONLAB - CONGRESSO LUSO AFRO BRASIL (LISBOA, PORTUGAL); E CONFERÊNCIA GLOBAL DE RELIGIÕES AFRICANA E AFRODIASPÓRICAS (JUIZ DE FORA, BRASIL). COMO FOTÓGRAFA, CARDIM VEM DESENVOLVENDO O PROJETO "IDENTIDADES POSSÍVEIS" EU SOU, NÓS SOMOS" (DESDE 2015), COM EXPOSIÇÃO EXIBIDA NO CENTRO CULTURAL DA CIÊNCIA (BUENOS AIRES, 2017) E NO FESTIVAL NACIONAL DE CULTURA AFRO-ARGENTINA (LA PLATA, 2017). O ENSAIO CONSISTE EM RETRATOS FOTOGRÁFICOS DE AFRO-BRASILEIROS EM QUE OS RETRATADOS EXPLORAM A RELAÇÃO AFETIVA E POLÍTICA QUE POSSUEM COM SEUS CABELOS NATURAIS. EM PARCERIA COM A NAVE GRIS CIA CÊNICA, CARDIM CRIOU A EXPOSIÇÃO "MULHERES NEGRAS NA DANÇA" (2017), DESTINADA A CONTRIBUIR PARA A MEMÓRIA ARQUIVÍSTICA DA DANÇA, DANDO VISIBILIDADE AOS CORPOS E ÀS PRODUÇÕES DAS MULHERES AFRO-BRASILEIRAS NA CENA DA DANÇA DE SÃO PAULO. A EXPOSIÇÃO TAMBÉM FOI REALIZADA NO MUSEU DE IMAGEM E DO SOM DE SANTOS (2018). EM 2018 PARTICIPOU DO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DE ENSINO NA DISCIPLINA "FOTOGRAFIA E ARTE: INTERAÇÕES AO LONGO DOS SÉCULOS XX E XXI", SOB A SUPERVISÃO DA PROFA. DRA. HELOUISE COSTA, MAC-USP. NESTE CURSO, CARDIM FOI RESPONSÁVEL POR DAR APOIO ACADÊMICO AOS ALUNOS E PREPARAR E MINISTRAR A AULA "FOTOGRAFIA ALÉM DO OLHAR DO OCIDENTE", COM FOCO EM ARTISTAS E FOTÓGRAFOS DA ÁFRICA E DA DIÁSPORA AFRICANA.

RAFAEL DOMINGOS DE OLIVEIRA

É HISTORIADOR E EDUCADOR. DOUTORANDO EM HISTÓRIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FFLCH-USP) E MESTRE EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), COM FINANCIAMENTO DA FAPESP. BACHAREL EM HISTÓRIA PELA MESMA INSTITUIÇÃO. FOI PROFESSOR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DE SÃO PAULO (FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO), PRESIDENTE (2013-2016) DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE EDUCADORES E PESQUISADORES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (ACEPUSP) E COORDENADOR DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DO MUSEU AFRO BRASIL. FOI EDITOR DA HYDRA - REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UNIFESP. AUTOR DE ARTIGOS E CAPÍTULOS DE LIVROS SOBRE DIÁSPORA AFRICANA NAS AMÉRICAS, ESCRAVIDÃO, ABOLICIONISMO, RELAÇÕES RACIAIS E BRANQUITUDE. É AUTOR DO LIVRO "VOZES AFRO-ATLÂNTICAS: AUTOBIOGRAFIAS E MEMÓRIAS DA ESCRAVIDÃO E DA LIBERDADE" (ED. ELEFANTE, 2021). ATUALMENTE, REALIZA UM ESTUDO DA TRAJETÓRIA INTELLECTUAL E POLÍTICA DA HISTORIADORA BRASILEIRA EMÍLIA VIOTTI DA COSTA. MINISTRA CURSOS, PALESTRAS E CONSULTORIAS PARA DIVERSAS INSTITUIÇÕES. É MEMBRO DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA AFRO-AMÉRICA (NEPAFRO) E COORDENADOR DO NÚCLEO DE ACERVO E PESQUISA DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

ROBERTO CONDURU

É PROFESSOR NA SOUTHERN METHODIST UNIVERSITY, EM DALLAS. DESDE 2001, ESTUDA RELAÇÕES ENTRE ÁFRICA, BRASIL E ARTE, TENDO PUBLICADO LIVROS COMO AXÉ BAHIA: THE POWER OF ART IN AN AFRO-BRAZILIAN METROPOLIS (FOWLER MUSEUM UCLA, 2017) E PÉROLAS NEGRAS - PRIMEIROS FIOS (EDUERJ, 2013), E CURADO EXPOSIÇÕES COMO QUILOMBO DO ROSÁRIO (MUSEU BISPO DO ROSÁRIO ARTE CONTEMPORÂNEA, RIO DE JANEIRO, 2018) E INCORPORATION – AFRO-BRAZILIAN CONTEMPORARY ART (CENTRALE ELECTRIQUE, BRUSSELS, 2011). É DOUTOR EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF, MESTRE EM HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO,

ESPECIALISTA EM HISTÓRIA DA ARTE E DA ARQUITETURA NO BRASIL PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-RIO, GRADUADO EM ARQUITETURA E URBANISMO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DIA 29 DE ABRIL, ÀS 12H30, PELO LINK:

<https://forms.gle/wF4dR5Z9fySUVmRX8>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33960379

Documento Nº: 11186